

QUANTIFICAÇÃO DE MELOIDOGYNE JAVANICA NO SOLO APÓS TRATAMENTO QUÍMICO E BIOLÓGICO NA CULTURA DA SOJA CONDUZIDA SOB ESTRESSE HÍDRICO

Palavras-chave: nematoide; galha, controle

Autores: Goi, Poliana¹; Assumpção, João²; Menegaz, Anderson³; Elicher, Daniel⁴; Alves, Yuri⁵; Kraemer, Henrique⁶; dos Santos Rosa, Leticia⁷; Smaniotto, Márcia⁸

Os fitonematoides constituem-se como um importante grupo de patógenos da cultura da soja, que não manejados adequadamente ocasionam danos expressivos a essa cultura. Dentre as principais espécies presentes nas lavouras de soja no Brasil destacam-se os causadores de galhas, pertencentes ao gênero *Meloidogyne*. Para a espécie *M. javanica* a condição hídrica ideal é o solo sempre úmido e com temperaturas entre 25 e 30°C. Em condições de excesso de água ou seca, as atividades vitais podem ser paralisadas totalmente. Dentre os meios de controle, além de rotação de cultura, há tratamentos químicos e biológicos. Dessa forma, esse trabalho teve por objetivo avaliar a multiplicação de *M. javanica* no solo, na cultura da soja sob estresse hídrico. O trabalho foi desenvolvido na estufa do setor de fruticultura do IFRS campus Sertão, conduzido com 5 tratamentos e 12 repetições. Foram aplicadas duas doses do grupo químico neonicotinoide e metilcarbamato de oxima (Cropstar®) (0,50 e a máxima 0,70 L/100 kg de sementes) e de *Bacillus subtilis* e *B. licheniformis* (Quartzo®) representando o controle biológico (60 L/ha e 600 L/ha). As sementes utilizadas foram M5838 e M5892 (Monsoy®). Cada vaso possuía 1 kg mistura de areia e solo, na proporção de 2:1. O inóculo contendo os nematoides foi cedido pela UNESP. Após a solução preparada, foi inoculado a população de 300 nematoides vivos por vaso. As avaliações foram feitas após 110 dias. Para a extração dos nematoides do solo nos vasos foi utilizada a técnica de Hussey amp; Barker (1973), modificadas por Boneti e Ferraz (1981). A solução resultante de 2ml foi contada na lâmina de Peters sob microscópio óptico. Foi avaliado a quantidade de fêmeas, juvenis no 2º estágio (J2) e a quantidade total de nematoides vivos. Os dados foram submetidos a análise de variância, sendo as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% pelo programa estatístico Assistat. Na testemunha foi encontrado o maior número de nematoides vivos, seguido da dose mínima e máxima do Cropstar®. Na análise das fêmeas não houve diferença significativa entre os tratamentos. A maior quantidade de J2 foi encontrada na testemunha, dose máxima do Quartzo® e dose mínima do Cropstar®. Mesmo sob estresse hídrico houve multiplicação dos nematoides. Entre os tratamentos, o controle biológico é o mais eficaz.

¹ polianagoi@hotmail.com

² joaoaassumpcao@gmail.com

³ andersonmenegaz44@gmail.com

⁴ daniel.elicher@hotmail.com

⁵ yurimelloifrs@gmail.com

⁶ henriquesolagna@gmail.com

⁷ leticiariosaaa840@gmail.com

⁸ marcia.smaniotto@sertao.ifrs.edu.br